

MATO GROSSO

Polícia combate tráfico e consumo de drogas nas escolas

>> **Mídia News**

A Polícia Civil deflagrou, na quarta-feira, 10, a “Operação Policial Escolar”, com intuito de combater a violência nas escolas públicas e particulares de Cuiabá. Há registros de brigas entre alunos, agressão a professores e, agora, em vez de livros, são as drogas que têm preenchido a rotina de alguns estudantes na Capital. De acordo com o delegado da Delegacia Especializada do Adolescente (DEA), Paulo Alberto de Araújo, o objetivo é fazer com que o ambiente escolar volte a ser um espaço de aprendizado. Para isso, conforme ele, estão sendo realizadas buscas e repressão

aos acusados de vender e consumir drogas, dentro e no entorno das escolas. Segundo o delegado, os acusados já estavam sendo investigados há dois meses. Ele explicou que a ação policial está amparada em um processo judicial que emitiu dez mandados de apreensão. Desses, seis já foram cumpridos. “É importante ressaltar que estamos mantendo a integridade pedagógica das unidades escolares. Não podemos simplesmente chegar nas escolas e escancararmos o portão. Causaríamos um trauma, pois, embora haja tráfico e uso de entorpecente, estamos lidando com alunos”, afirmou Araújo.



Ação é denominada como “Operação Policial Escolar”

Durante as investigações, os policiais descobriram que as meninas consumiam drogas de graça, mas ficavam obrigadas a participar

das “resenhas” (grupo de conversas) dos envolvidos na venda e uso de entorpecentes. Conforme o delegado, a maioria dos pais dos

estudantes que foram apreendidos não sabiam que os filhos usavam drogas. “Alguns pais vieram aqui agradecer, porque,

por mais atentos que eles fossem, acreditavam que os filhos estavam na escola, que nunca usaram droga”, disse o delegado.

CÁCERES

Dois radares instalados são destruídos em rodovia

>> **G1**

Dois dos quatro radares eletrônicos que tinham sido instalados na Serra do Mangaval, na BR-070 na região de Cáceres, foram derrubados no último final de semana. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), pelos vestígios no local, um caminhão de grande porte atingiu de ré as duas estruturas e de propósito derrubou os radares. Os autores da ação não foram identificados ou presos. Os aparelhos estavam entre os quilômetros 693 e 697 da BR-070 e foram instalados em outubro de 2014 depois de uma série de graves acidentes na Serra do Mangaval. Segundo a PRF, o trecho é perigoso já que possui uma estrada sinuosa com muitas curvas.



PRF acredita que ação foi de propósito

A base dos radares ainda tinha aproximadamente dois palmos e meio de profundidade e mesmo assim o veículo conseguiu arrancar os aparelhos do chão.

Vale destacar que com a instalação dos radares a PRF percebeu que o número de acidentes na Serra do Mangaval caiu mais de 80%.

Maníaco da bicicleta é condenado a 84 anos de prisão

>> **24 Horas News**

Vanderlei Rozeno de Oliveira, que ficou conhecido como “maníaco da bicicleta” no município de Cáceres, foi condenado a 83 anos e quatro meses de reclusão em regime fechado, por sete crimes cometidos entre os meses de outubro e novembro de

2014. A decisão é do juiz Jorge Alexandre Martins Ferreira, da 1ª Vara Criminal. De acordo com a decisão, o réu foi condenado por cometer quatro roubos seguidos de estupros – sendo um deles estupro de vulnerável – e três roubos majorados, aqueles que têm acréscimo na pena por serem quali-

ficados. Considerando a reiteração criminosa, o fato de serem crimes sexuais e com vítimas diferentes, as penas impostas a cada crime foram somadas. Ao réu foi negado o direito de recorrer da sentença em liberdade. Vanderlei Rozeno de Oliveira permanece preso na Cadeia Pública de Cáceres.

MATO GROSSO

Cliente é preso por agredir e tentar estrangular travesti



Fato aconteceu em Várzea Grande

>> **G1**

Uma travesti de 32 anos foi vítima de tentativa de homicídio em um motel em Várzea Grande na madrugada desta quinta-feira, 11. A vítima, que pediu para não ter o nome divulgado, disse que estava com o suspeito após ter sido contratada para fazer um programa quando o rapaz de 27 anos começou a agredí-la por motivos fúteis. No quarto, também estava um amigo dele, de 18 anos. “Ele tentou me tomar o dinheiro que ele já tinha me dado pelo programa”, disse. Segundo ela, os dois rapazes passavam de motocicleta pela rua onde ela aguardava clientes e perguntou quanto ela cobraria para ficar com

eles por duas horas no motel só para que usassem droga ‘sem serem perturbados’. “Eu disse que não usava droga, mas ele insistiu e disse que eu não precisava usar droga e que só queria a minha companhia”, contou. O tempo todo, segundo a travesti, os homens ficaram usando droga e quando estava prestes a acabar o tempo de programa, de duas horas, avisou o mais velho deles. Ele, no entanto, pediu que ela entrasse em contato com a equipe da recepção do motel e verificasse o custo para que permanecessem no quarto. “Passei para ele o valor e ele me pagou por aquelas duas horas, mas quando estava perto de acabar o tempo

o avisei e ele começou com as agressões”, disse. Ela estava deitada na cama quando o homem se aproximou e a virou de costas. “Ele começou a me acariciar. Daí veio no meu pescoço e me enforcou. Empurrou a minha cabeça no travesseiro. Comecei uma luta para ele me tirar”. Após conseguir se afastar do homem, a travesti relatou que o questionou sobre o motivo pelo qual ele estava a agredindo e foi para a parte externa do apartamento. O suspeito foi atrás dela e a agarrou. A polícia foi acionada e todos foram para a delegacia. O homem acusou a travesti de tentar roubá-lo, mas o amigo a defendeu e negou o crime.